The image is a detailed map of the Pinheiros district in São Paulo, Brazil. The map features a complex network of streets and is overlaid with several layers of information. A prominent feature is a large area shaded in light orange, which likely represents a specific administrative or planning zone. Numerous small red circles are scattered across the map, possibly indicating specific points of interest or data points. A network of red lines follows the street layout, and a series of green dashed lines forms a path or boundary across the district. The overall color palette is dominated by shades of orange, red, and grey, with some green and blue accents.

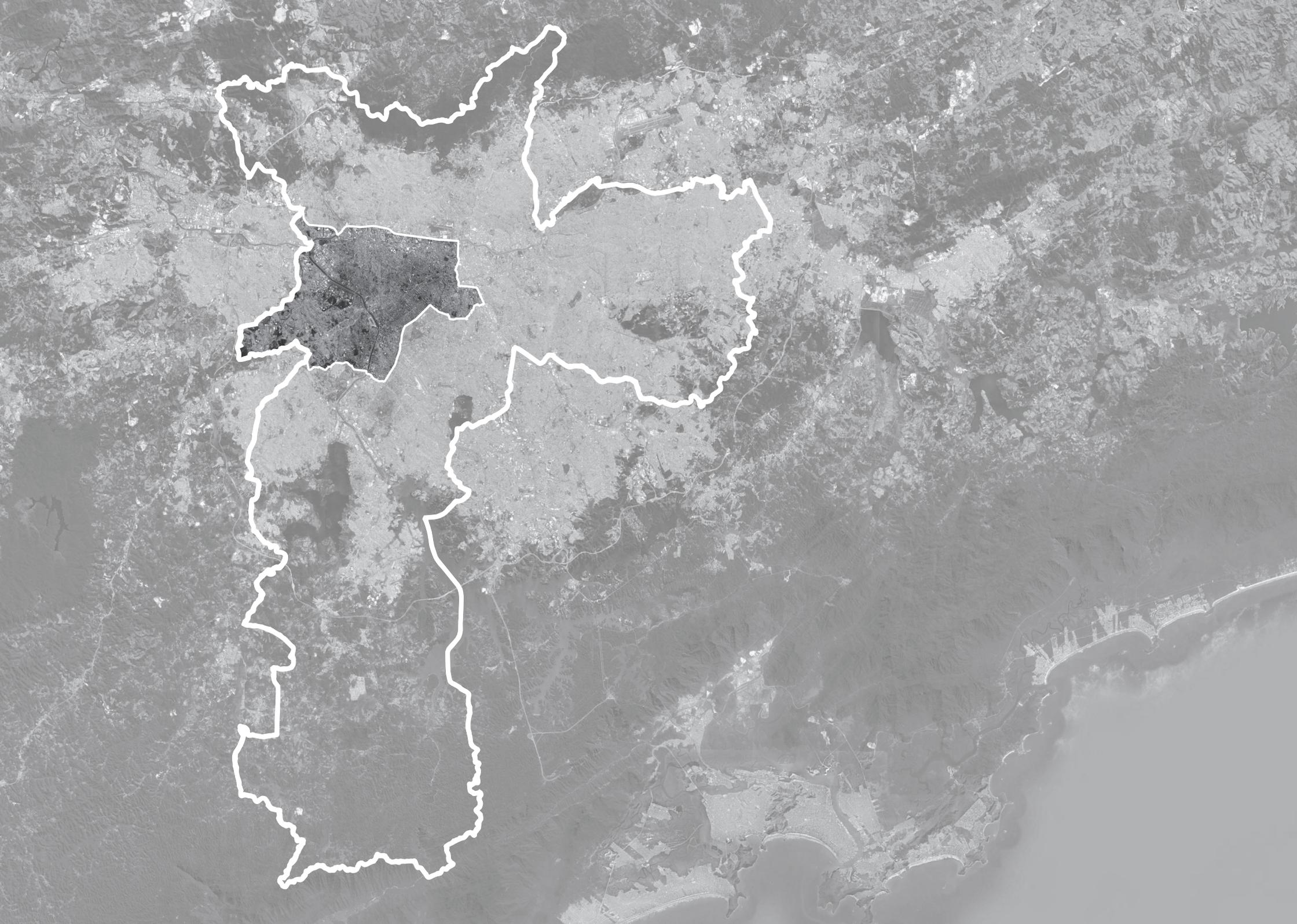
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

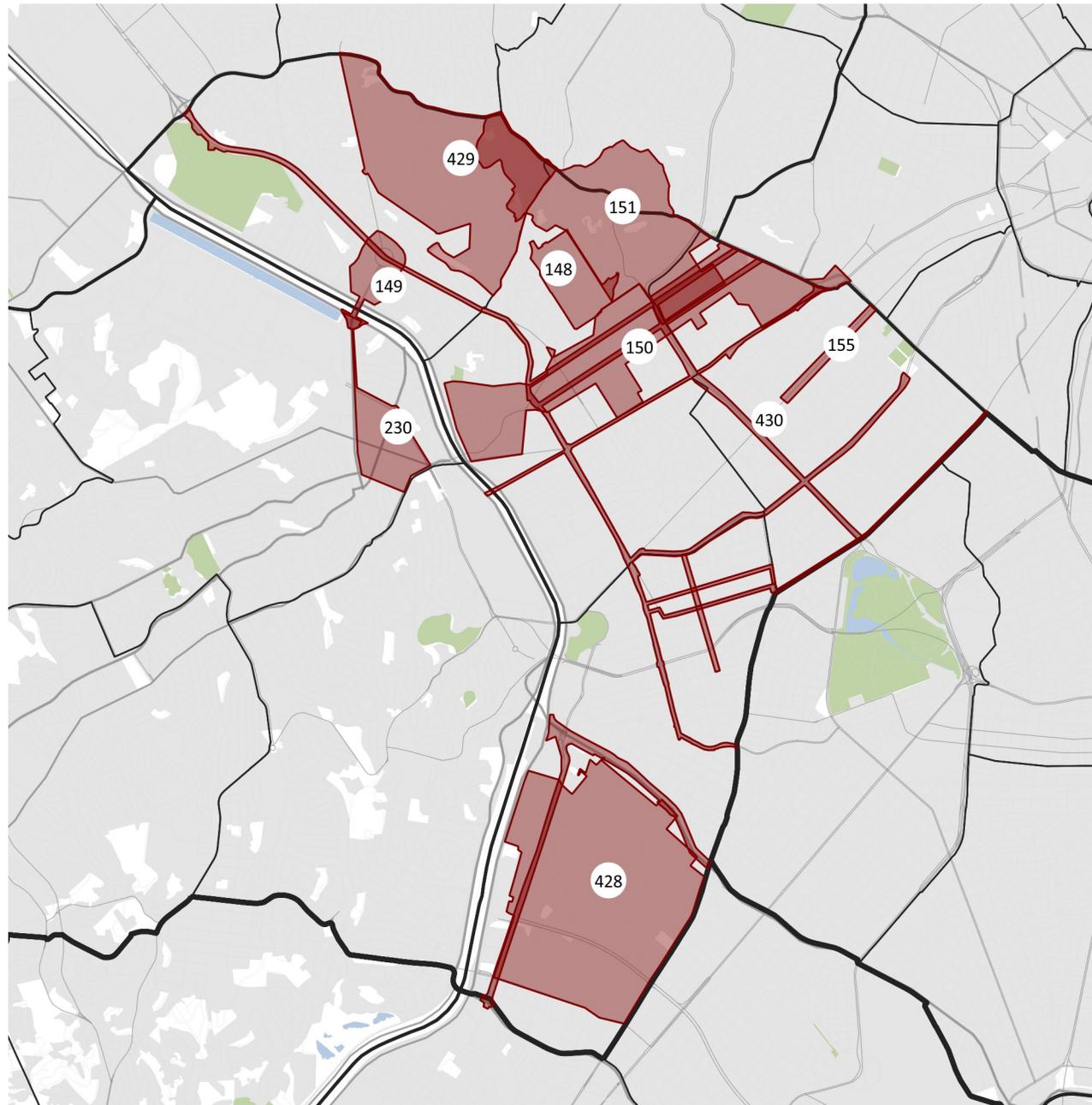
Pinheiros

Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

Pinheiros

Dezembro de 2016

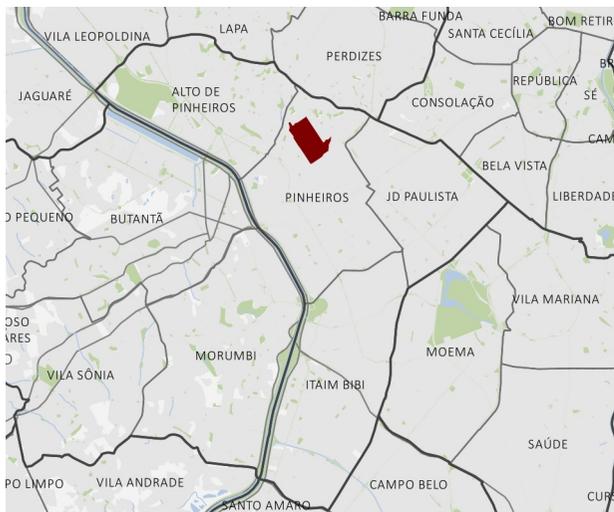




- PERÍMETROS DE AÇÃO
- 148 - VILA MADALENA
- 149 - EIXO PRAÇA PANAMERICANA/ CIDADE UNIVERSITÁRIA
- 150 - CENTRALIDADE ARCOVERDE TEODORO SAMPAIO
- 151 - PLANO DE DRENAGEM E REESTRUTURAÇÃO VIÁRIA
- 155 - EIXOS COMERCIAIS
- 230 - METRÔ BUTANTÃ
- 428 - BROOKLIN E VILA CORDEIRO
- 429 - ECOBAIRRO
- 430 - EIXOS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O perímetro da Vila Madalena localiza-se no distrito de Pinheiros, sendo o quadrilátero compreendido entre: Mourato Coelho, Inácio Perereira Rocha, Luis Murat, Medeiros de Albuquerque, Aspucelta, Harmonia, Purpurina, Rodésia, Fradique Coutinho, Wisard, Arapiraca, Delfina e João Francisco Lisboa.

Caracterização

Existe demanda não atendida por gestão de conflitos - impactos cumulativos de atividades como bares, baladas, uso da rua e excesso de serviços que tornam o bairro difícil para a vida residencial - falta comércio local para os moradores e há excesso de ruídos e trânsito dos empreendimentos comerciais.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços

públicos sociais;

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população usuária de drogas;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

- Debater as políticas setoriais e desenvolver um plano de integração das melhorias propostas, com participação dos moradores e comércio local, incorporando demandas da população flutuante e instalando novos equipamentos e serviços quando possível;
- Aumentar a arborização, qualificar o paisagismo e aumentar as áreas permeáveis quando possível;
- Criar áreas de permanência e convivência no espaço público, como decks e parklets;
- Implementar sinalização - que contemple a população

motorizada, não-motorizada e pedestres - indicando os principais equipamentos e referências urbanas;

- Qualificar a infraestrutura de macro e micro drenagem;
- Solucionar problema dos pontos de alagamento, principalmente na rua Harmonia e no Beco do Batman;
- Viabilizar projetos de calçadas que colaborem com a drenagem, especialmente nas ruas mais íngremes e nos pontos de alagamento;
- Criar áreas permeáveis no sistema viário;
- Estudar a adoção de jardins de chuva e biovaletas como soluções para a micro drenagem;
- Elaborar plano especial de varrição e coleta de lixo pós-eventos;
- Desenvolver programas de reciclagem de materiais e descarte seletivo promovendo a criação de empregos;
- Qualificar os pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;
- Garantir segurança e conforto dos pedestres na utilização do sistema viário;
- A implantação de intervenções no viário, tais como: alargamento das calçadas, lombofaixa, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária; devem buscar garantir a segurança e conforto dos pedestres;
- Estudar, redistribuir e disciplinar zonas de estacionamento, embarque e desembarque de passageiros e áreas de carga e descarga;
- Elaborar e implantar um plano integrado de gerenciamento e manutenção de vias públicas e calçadas;
- Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de

veículos de caráter regional, organizando o tráfego de passagem e garantindo a segurança do pedestre;

- Garantir que o subsistema local de transporte coletivo está adequado ao tamanho da caixa viária;
- Mapear edifícios subutilizados e/ou abandonados que possam ser convertidos em habitação de interesse social;
- Estudar a viabilidade de retrofit como solução habitacional de interesse social;
- Elaborar plano de gestão das atividades e eventos para a Vila Madalena em comum acordo com as entidades representativas;
- Implantar programas educacionais buscando a revalorização do espaço público;
- Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

Secretarias Envolvidas

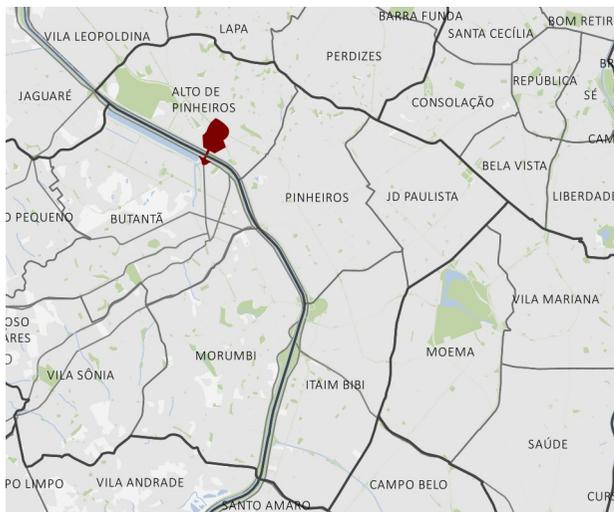
SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIUR-B;SES;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS.ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro composto pela Praça Panamericana, Avenida Professor Manuel José Chaves e entorno imediato.

Caracterização

A Praça Panamericana, localizada no distrito de Alto de Pinheiros, sempre foi uma rotatória que articula o trânsito de veículos ao acesso à Ponte da Cidade Universitária e às Marginais Pinheiros (Avenida Professor Manuel José Chaves), e também distribui o trânsito de passagem e trânsito local no Alto dos Pinheiros (Avenida Professor Fonseca Rodrigues e a Avenida Pedroso de Moraes). Trata-se de um nó viário importante que além de articular o trânsito de veículos também é usada por pedestres como acesso à Estação CPTM, ao bairro e à Cidade Universitária. Além disso, mais recentemente, também incorporou a nova ciclovia e a ciclo-faixa de lazer aos domingos e feriados.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

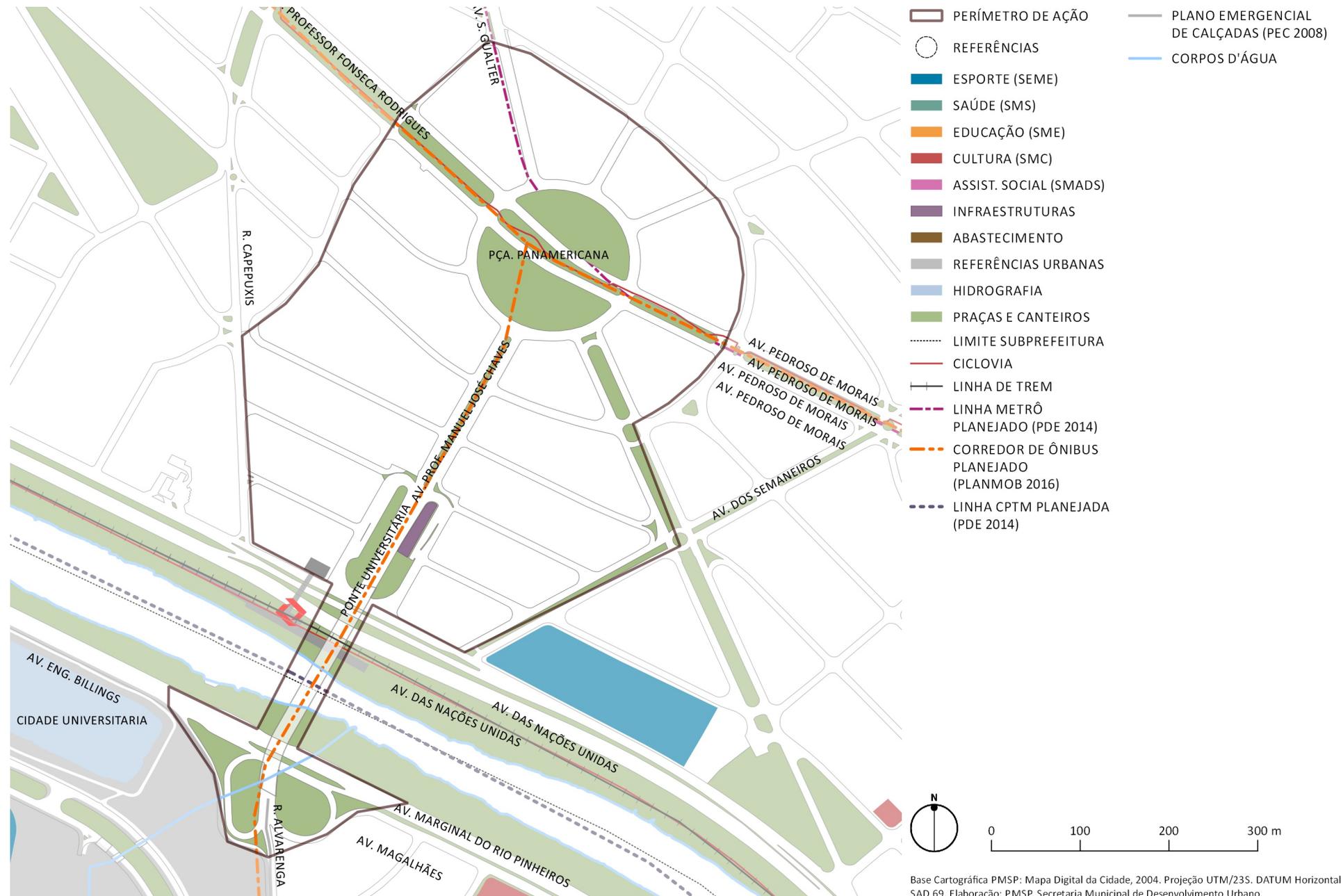
- Aumentar a arborização, qualificar o paisagismo e aumentar as áreas permeáveis quando possível;
- Criar áreas de permanência e convivência no espaço público;
- Qualificar os pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;
- Garantir segurança e conforto dos pedestres na utilização do sistema viário;
- A implantação de intervenções no viário, tais como: alargamento das calçadas, lombofaixa, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária; devem buscar garantir a segurança e conforto dos pedestres;
- Compatibilizar o tempo dos sinais de trânsito e o dimensionamento das faixas de pedestres com o número de usuários não motorizados da via;
- Qualificar e ampliar a estrutura cicloviária, conectando-a a rede de transporte público e aos principais equipamentos e áreas verdes;
- Estudar medidas e promover ações que reduzam os acidentes de trânsito;
- Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SEME;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

dimensionamento das faixas de pedestres com o número de usuários não motorizados da via;

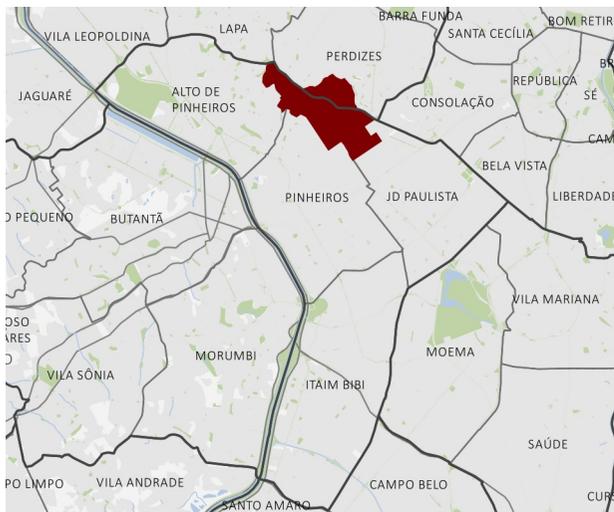
- Qualificar e ampliar a estrutura cicloviária, conectando-a a rede de transporte público e aos principais equipamentos e áreas verdes;
- Qualificar e ampliar faixas exclusivas de ônibus quando possível;
- Estudar medidas e promover ações que reduzam os acidentes de trânsito, principalmente nas ruas Teodoro Sampaio e Cardeal Arcoverde;
- Mapear edifícios subutilizados e/ou abandonados que possam ser convertidos em habitação de interesse social;
- Estudar a viabilidade de retrofit como solução habitacional de interesse social;
- Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TRANS;SP Urbanismo.ELETROPAULO.



Descrição

O perímetro de Drenagem e Reestruturação Viária localiza-se nos distritos de Alto de Pinheiros, Pinheiros, Jardim Paulista e Perdizes, acompanhando a região de alta declividade da encosta da Avenida Heitor Penteado. A região engloba as estações de metrô da Vila Madalena e Sumaré, além dos bairros Vila Jataí, Vila Beatriz, Sumarezinho e o Córrego Verde.

Caracterização

De forma geral a região apresenta problemas de drenagem e mobilidade intensificados pela alta declividade, sendo as ruas merecedoras de destaque: Medeiros de Albuquerque, Beco do Batman, Harmonia, Inácio Pereira da Rocha, Abegoaria, Simpatia, Senador César Lacerda Vergueiro, Girassol, João Moura com Rodésia, Agisse e Luminárias.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Qualificar os parques existentes;
- Promover a recuperação e conservação ambiental; Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

- Aumentar a arborização, qualificar o paisagismo e aumentar as áreas permeáveis quando possível;
- Criar áreas de permanência e convivência no espaço público, como decks e parklets;
- Promover ações de educação ambiental, tais como incentivar captação de água de chuva, uso consciente das águas das nascentes e descarte adequado de lixo;
- Promover o reconhecimento da biodiversidade local e ampliar o número de árvores nativas;
- Qualificar a infraestrutura de macro e micro drenagem;
- Solucionar problema dos pontos de alagamento;
- Elaborar um plano de escoamento de águas pluviais, com atenção às áreas de topo de morro;
- Inventariar e diagnosticar as nascentes e córregos (inclusive os canalizados) da região nos estudos de macro e micro drenagem;
- Estudar a viabilidade de renaturalização ou destamponamento dos córregos existentes;
- Viabilizar projetos de calçadas que colaborem com a drenagem, especialmente nas áreas mais íngremes e de alagamento;
- Criar áreas permeáveis no sistema viário;

- Estudar a adoção de jardins de chuva e biovaletas como soluções para a micro drenagem;
- Qualificar os pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;
- Garantir segurança e conforto dos pedestres na utilização do sistema viário;
- A implantação de intervenções no viário, tais como: alargamento das calçadas, lombofaixa, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária; devem buscar garantir a segurança e conforto dos pedestres;
- Regular a interface entre o lote/edificação e a calçada, especialmente nas vias de alta declividade;
- Elaborar e implantar um plano integrado de gerenciamento e manutenção de vias públicas e calçadas;
- Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de veículos de caráter regional, organizando o tráfego de passagem e garantindo a segurança do pedestre;
- Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

SP Obras.



Descrição

Foram delimitadas duas ruas: Augusta e João Cachoeira.

Caracterização

Os eixos comerciais são ruas que concentram atividade comercial relevante para o conjunto da subprefeitura Pinheiros e região. As duas ruas carecem de tratamento diferenciado para qualificar o espaço público de acordo com suas demandas.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

- Desenvolver um plano de integração das melhorias propostas, com participação dos moradores e comércio local, incorporando demandas da população flutuante e instalando novos equipamentos e serviços quando possível;
- Aumentar a arborização, qualificar o paisagismo e aumentar as áreas permeáveis quando possível;
- Criar áreas de permanência e convivência no espaço público, como decks e parklets;
- Articular os pontos de conexões (diurnos e noturnos) do sistema de transporte público ao comércio e serviço ofertado na centralidade, bem como aos equipamentos e espaços público;
- Qualificar os pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;
- Garantir segurança e conforto dos pedestres na utilização do sistema viário;
- A implantação de intervenções no viário, tais como: alargamento das calçadas, lombofaixa, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária; devem buscar garantir a segurança e conforto dos pedestres;
- Regular a interface entre o lote/edificação e a calçada, especialmente nas vias de alta declividade;
- Estudar, redistribuir e disciplinar zonas de estacionamento, embarque e desembarque de passageiros e áreas de carga e descarga;
- Elaborar e implantar um plano integrado de gerenciamento e manutenção de vias públicas e calçadas;

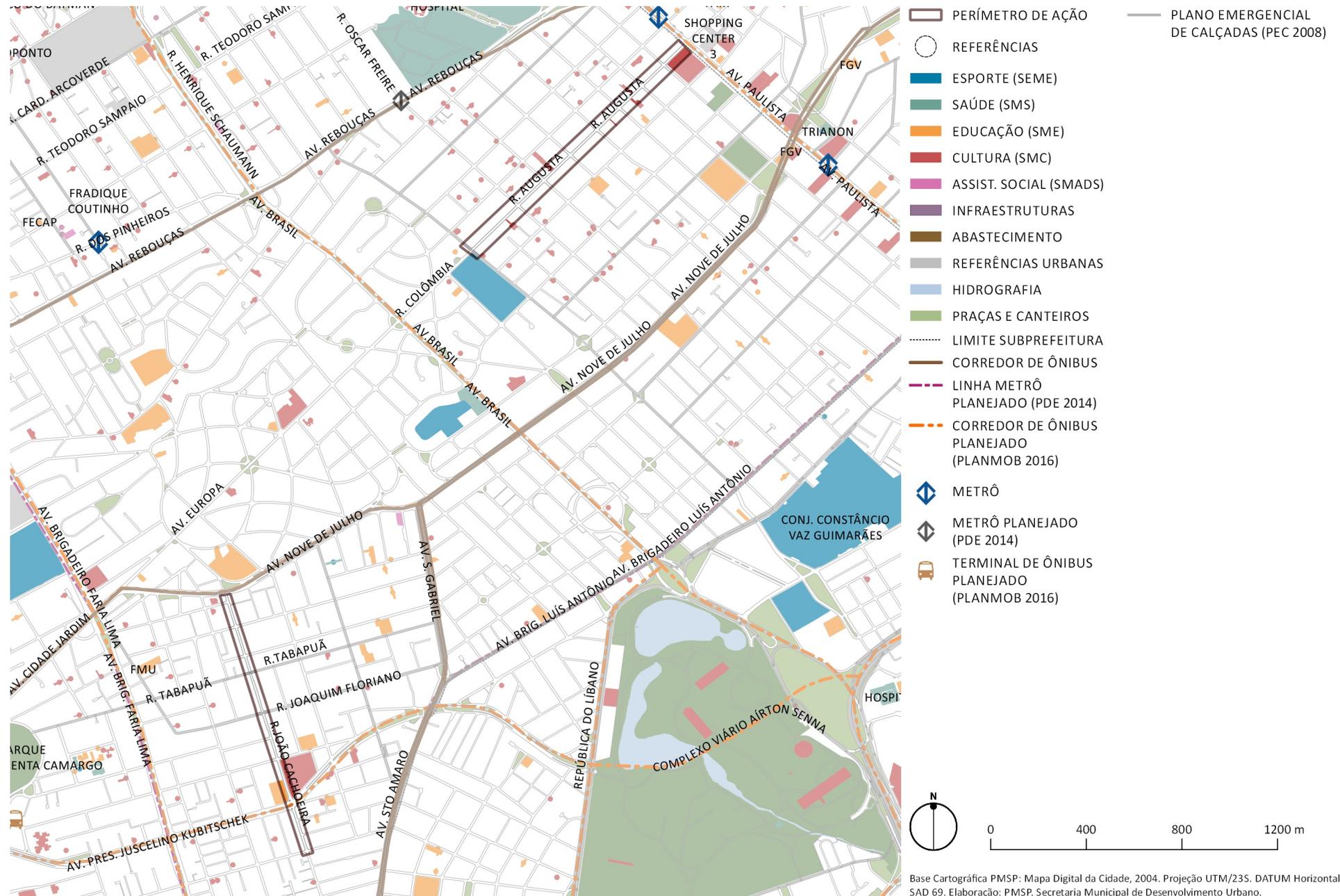
- Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de veículos de caráter regional, organizando o tráfego de passagem e garantindo a segurança do pedestre;
- Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

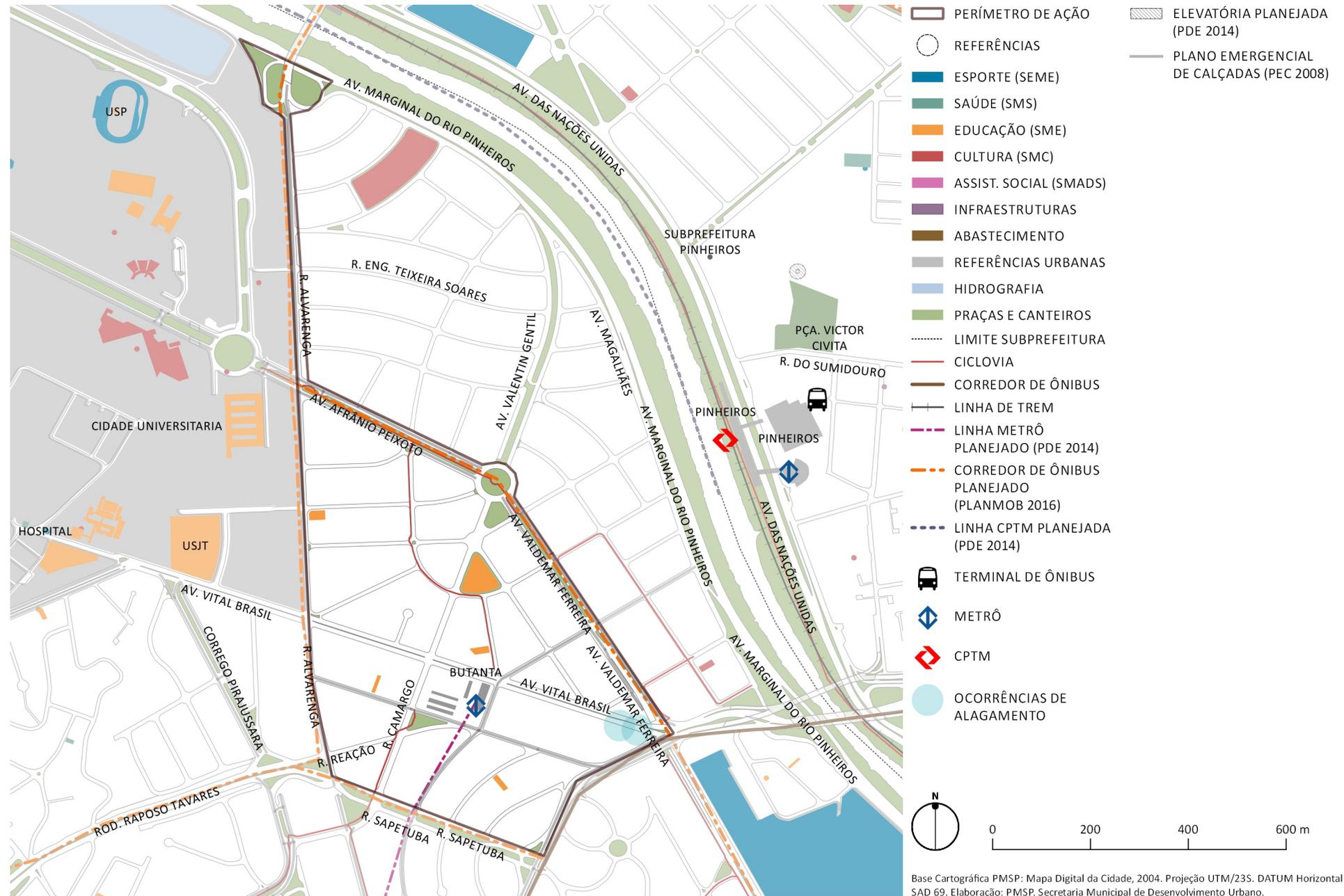
Secretarias Envolvidas

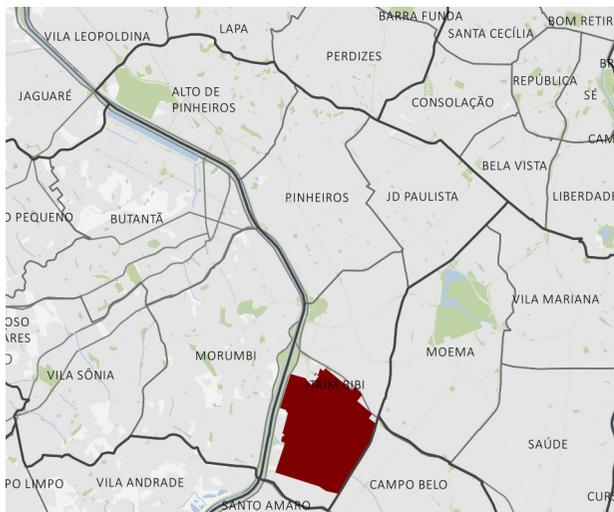
SMPED;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB.







Descrição

Perímetro delimitado pela Avenida das Nações Unidas, Avenida dos Bandeirantes, Avenida Santo Amaro e Avenida Morumbi (extendível à Avenida Roque Petroni Jr). Compreende os bairros de Cidade Monções, Brooklin, Brooklin Paulista e Vila Cordeiro (extendível ao Jardim das Acácias e Vila Gertrudes).

Caracterização

A área é composta por uma região verticalizada de edifícios comerciais resultantes da Operação Urbana Águas Espaiadas ? entre a Avenida das Nações Unidas e Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini ? e o restante formado por zonas mistas, pequenos comércios e relevante preservação de zonas residenciais.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços

públicos sociais de saúde, de educação, de assistência social e de cultura;

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às centralidades;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH.

Diretrizes

- Implantar equipamentos públicos para atender à demanda atual e projetada, decorrente das transformações urbanas. Especialmente os equipamentos de saúde, educação, assistência social e cultura;
- Debater as políticas setoriais e desenvolver um plano de integração das melhorias propostas, com participação dos moradores e comércio local, incorporando demandas da população flutuante e instalando novos equipamentos e serviços quando possível;
- Aumentar a arborização, qualificar o paisagismo e aumentar as áreas permeáveis quando possível;
- Elaborar plano de uso e ocupação das áreas públicas,

incentivando o convívio social;

- Criar áreas de permanência e convivência no espaço público, como decks e parklets;
- Qualificar a infraestrutura de macro e micro drenagem;
- Solucionar problema dos pontos de alagamento;
- Viabilizar projetos de calçadas que colaborem com a drenagem;
- Criar áreas permeáveis no sistema viário;
- Estudar a adoção de jardins de chuva e biovaletas como soluções para a micro drenagem;
- Desenvolver programas de reciclagem de materiais e descarte seletivo promovendo a criação de empregos;
- Promover ações de combate ao descarte ilegal de resíduos sólidos em ruas e espaços públicos, concomitante a oferta de locais adequados;
- Encontrar áreas para instalação de Ecoponto e viabilizar a sua implantação;
- Qualificar os pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;
- Garantir segurança e conforto dos pedestres na utilização do sistema viário;
- A implantação de intervenções no viário, tais como: alargamento das calçadas, lombofaixa, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária; devem buscar garantir a segurança e conforto dos pedestres;
- Estudar, redistribuir e disciplinar zonas de estacionamento, embarque e desembarque de passageiros e áreas de carga e descarga;
- Elaborar e implantar um plano integrado de

gerenciamento e manutenção de vias públicas e calçadas;

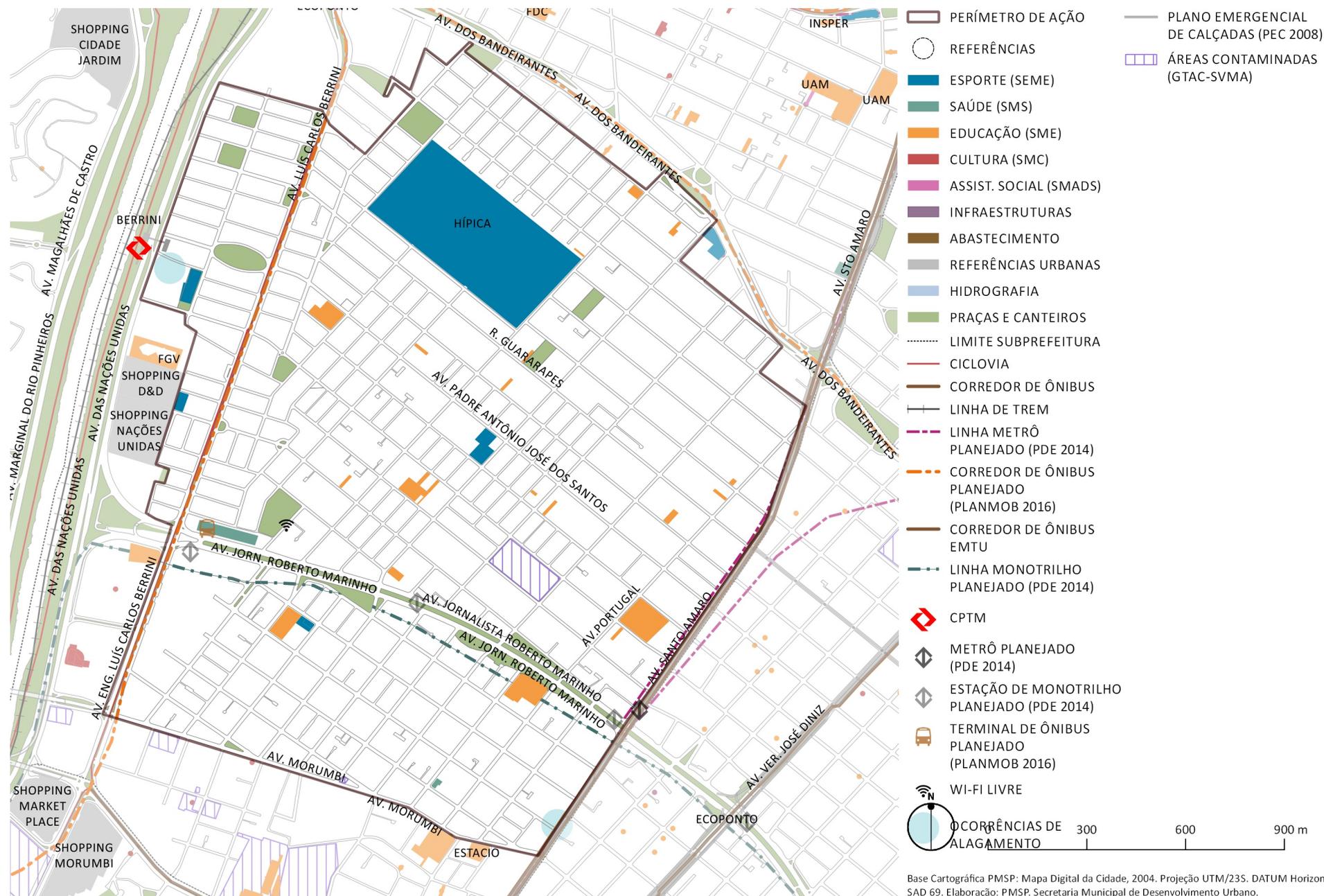
- Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de veículos de caráter regional, organizando o tráfego de passagem e garantindo a segurança do pedestre;
- Compatibilizar o tempo dos sinais de trânsito e o dimensionamento das faixas de pedestres com o número de usuários não motorizados da via;
- Qualificar e ampliar a estrutura cicloviária, conectando-a a rede de transporte público e aos principais equipamentos e áreas verdes;
- Estudar a possibilidade de fechar avenidas para uso exclusivo de lazer aos domingos e feriados, principalmente a Avenida Luís Carlos Berrini;
- Dar suporte técnico para a qualificação e a potencialização dos espaços de utilização comum situados no Complexo Habitacional Jardim Edite;
- Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

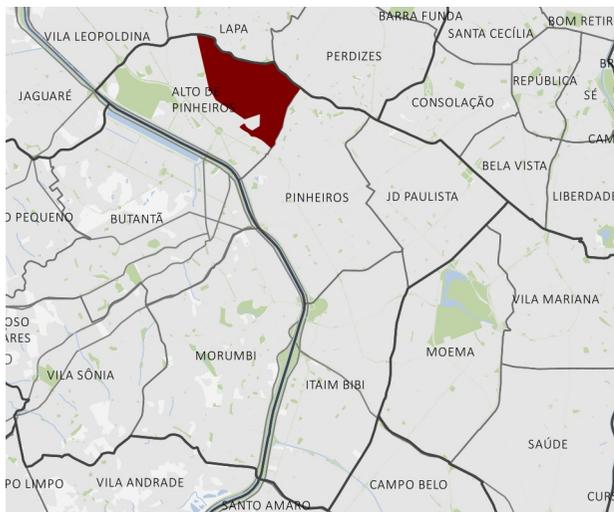
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEHAB;SIUR-B;SES;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP Urbanismo.METRÔ.





Descrição

O perímetro do Ecobairro é definido pelos contornos aproximados das Vilas Jataí e Beatriz, levando em conta as bacias hidrográficas.

Caracterização

As ações empreendidas no âmbito do Ecobairro, além de integrarem as interfaces no impulso de diálogo e prática do território, também consideram uma visão integral que atende a diversos quesitos de desempenho positivo que favorecem a crescente qualidade de vida para as atuais e futuras gerações.

O desenvolvimento do projeto Ecobairro ocorre desde 2014 através da mobilização de moradores e frequentadores da região.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

- Debater as políticas setoriais e desenvolver um plano de integração das melhorias propostas, com participação dos moradores e comércio local, incorporando demandas da população flutuante;
- Aumentar a arborização, qualificar o paisagismo e aumentar as áreas permeáveis quando possível;
- Elaborar plano de uso e ocupação das áreas públicas, incentivando o convívio social;
- Criar áreas de permanência e convivência no espaço público;
- Viabilizar a implantação do Ecobairro (Plano de Bairro)

- através da: promoção de um melhor relacionamento entre moradores, comerciantes, prestadores de serviço e usuários do bairro; busca de um desenvolvimento econômico cooperativo e solidário que valorize os recursos locais e da região; garantia de participação dos membros da comunidade em uma gestão participativa das políticas locais; valorização da cultura local;
- Implementar sinalização - que contemple a população motorizada, não-motorizada e pedestres - indicando os principais equipamentos e referências urbanas;
- Estabelecer plano de revalorização dos territórios e programas educacionais, concomitantemente;
- Facilitar a criação e manutenção de pomares e hortas comunitárias;
- Promover ações de educação ambiental;
- Proteger, recuperar e preservar as nascentes e cursos d'água existentes, bem como as áreas de recarga do lençol freático;
- Desenvolver um índice de incomodidade baseado na poluição do solo;
- Promover o reconhecimento da biodiversidade local e ampliar o número de árvores nativas;
- Ampliar o sistema de monitoramento comunitário da qualidade da água;
- Inventariar e diagnosticar as nascentes e córregos e propor medidas para a sua recuperação e preservação;
- Avaliar possibilidade de conexões entre nascentes, praças e ao longo dos córregos, criando caminhos verdes;
- Viabilizar projetos de calçadas que colaborem com a drenagem, especialmente nas áreas mais íngremes e de alagamento;
- Criar áreas permeáveis no sistema viário;

- Estudar a adoção de jardins de chuva e biovaletas como soluções para a micro drenagem;
- Facilitar a implantação de composteiras comunitárias;
- Qualificar os pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;
- Garantir segurança e conforto dos pedestres na utilização do sistema viário;
- A implantação de intervenções no viário, tais como: alargamento das calçadas, lombofaixa, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária; devem buscar garantir a segurança e conforto dos pedestres;
- Regular a interface entre o lote/edificação e a calçada, especialmente nas vias de alta declividade;
- Estudar, redistribuir e disciplinar zonas de estacionamento, embarque e desembarque de passageiros e áreas de carga e descarga;
- Elaborar e implantar um plano integrado de gerenciamento e manutenção de vias públicas e calçadas.
- Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de veículos de caráter regional, organizando o tráfego de passagem e garantindo a segurança do pedestre;
- Garantir que o subsistema local de transporte coletivo está adequado ao tamanho da caixa viária;
- Compatibilizar o tempo dos sinais de trânsito e o dimensionamento das faixas de pedestres com o número de usuários não motorizados da via;
- Qualificar e ampliar a estrutura cicloviária, conectando-a a rede de transporte público e aos principais equipamentos e áreas verdes;

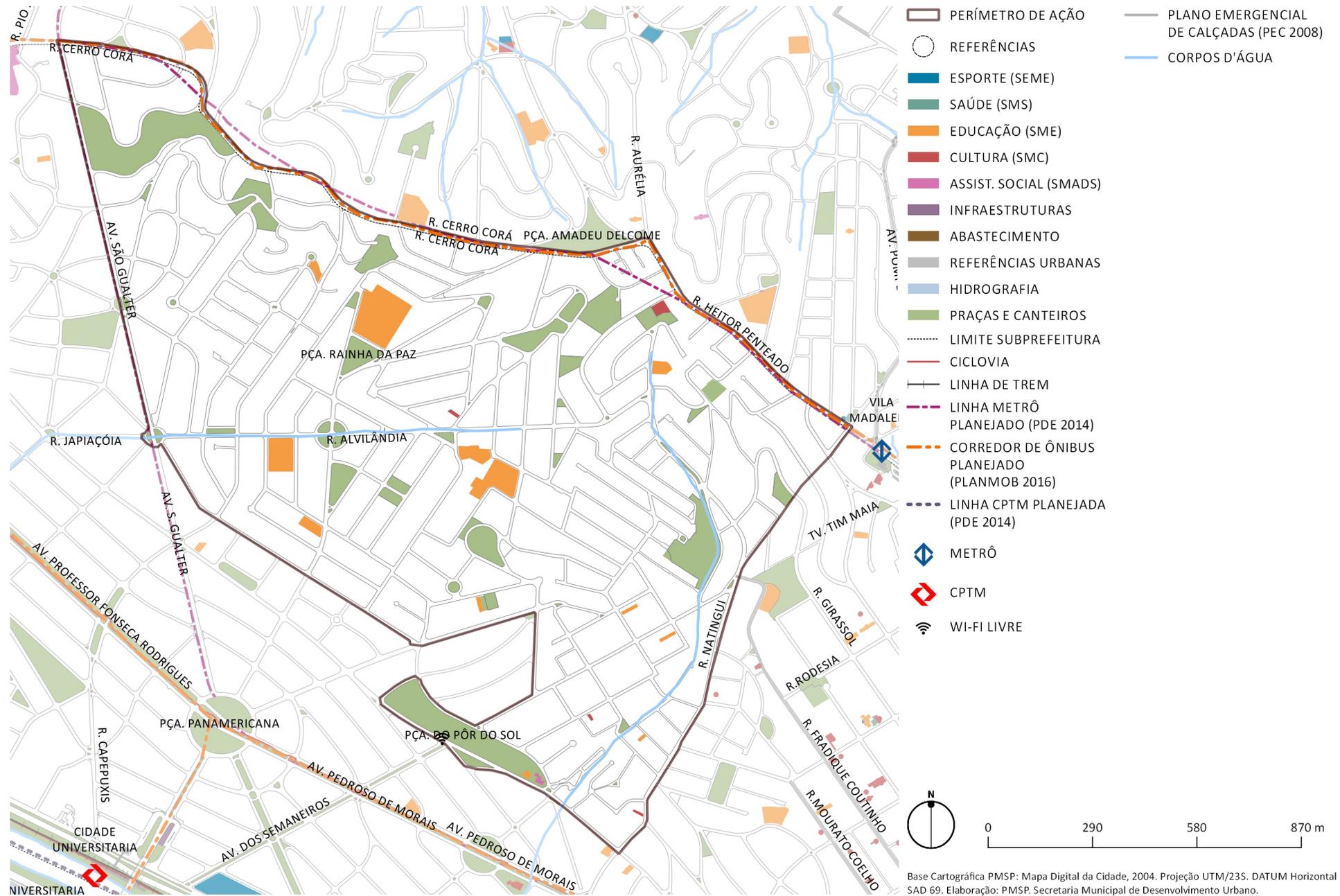
- Estudar medidas e promover ações que reduzam os riscos de acidentes de trânsito, especialmente nas ruas Caminha de Amorim e Nazaré Paulista;
- Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

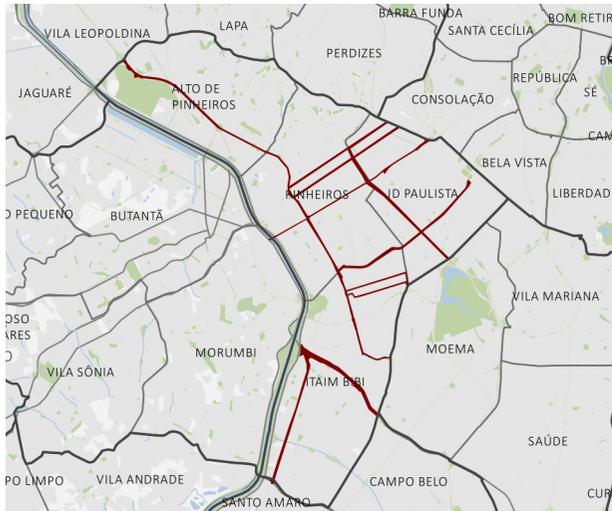
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;Ilume.Sabesp.





Descrição

O perímetro Eixos de Mobilidade e Acessibilidade da Subprefeitura de Pinheiros é delimitado pelos principais eixos de transporte público e conflitos viários: Avenida Brigadeiro Faria Lima, Avenida Hélio Pelegrino, Avenida Brasil, Avenida Rebouças, Avenida Nove de Julho, Avenida Brigadeiro Luís Antônio, Rua Tabapuã, Rua Joaquim Floriano, Avenida Professor Fonseca Rodrigues, Avenida Pedroso de Morais, Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini e Avenida dos Bandeirantes.

Caracterização

Essas Ruas e Avenidas concentram os principais desafios referentes à mobilidade regional na Subprefeitura Pinheiros, os conflitos pela utilização do viário (entre pedestres, ciclistas, ônibus e carros) e os acidentes de trânsito (com e sem vítima).

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

- Aumentar a arborização, qualificar o paisagismo e aumentar as áreas permeáveis quando possível;
- Criar áreas de permanência e convivência no espaço público;
- Qualificar os pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;
- Garantir segurança e conforto dos pedestres na utilização do sistema viário;
- A implantação de intervenções no viário, tais como: alargamento das calçadas, lombofaixa, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária; devem buscar garantir a segurança e conforto dos pedestres;
- Estudar, redistribuir e disciplinar zonas de estacionamento, embarque e desembarque de passageiros e áreas de carga e descarga;
- Elaborar e implantar um plano integrado de gerenciamento e manutenção de vias públicas e calçadas;
- Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de veículos de caráter regional, organizando o tráfego de passagem e garantindo a segurança do pedestre;
- Compatibilizar o tempo dos sinais de trânsito e o dimensionamento das faixas de pedestres com o número

de usuários não motorizados da via;

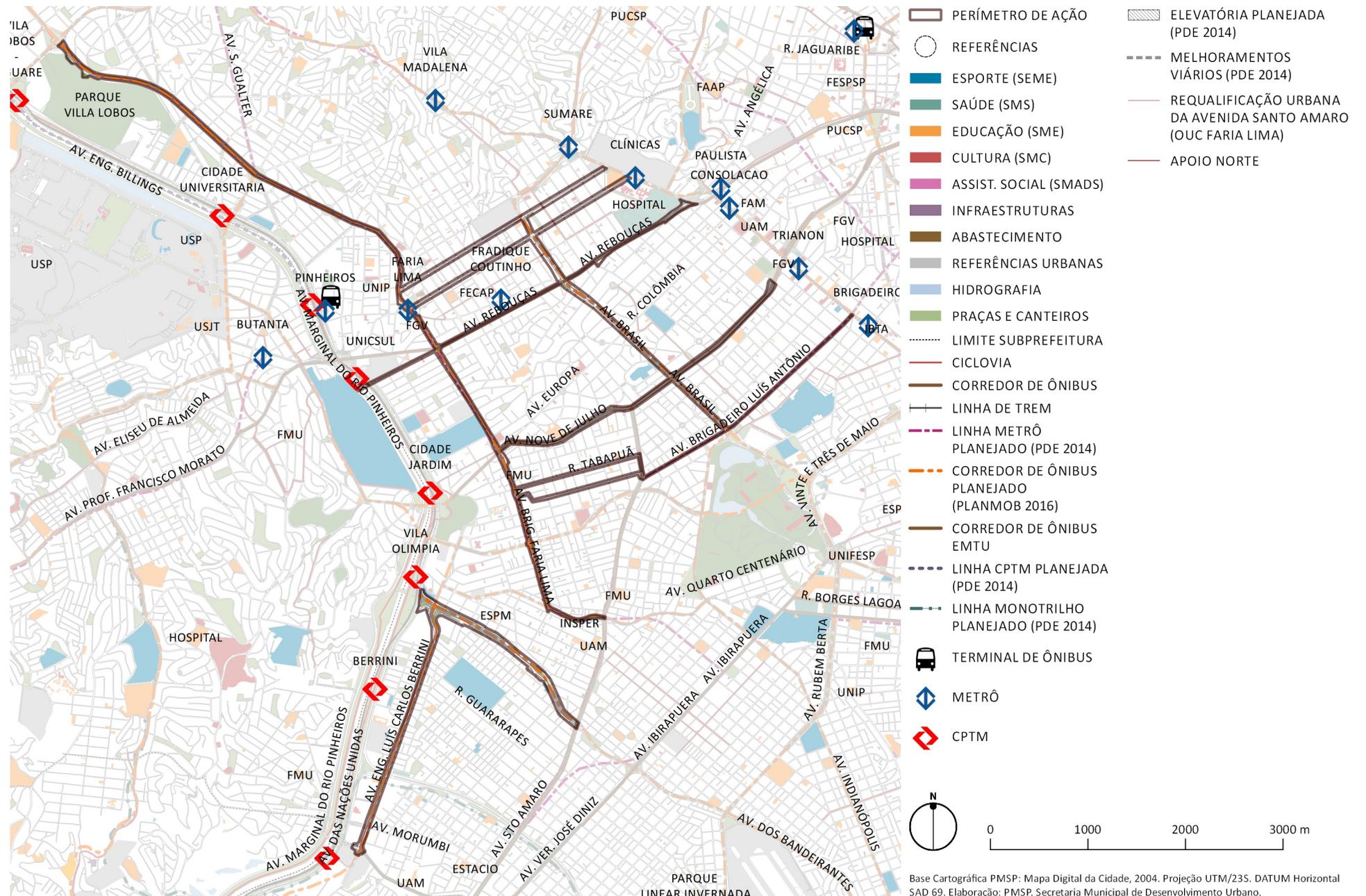
- Qualificar e ampliar a estrutura cicloviária, conectando-a a rede de transporte público e aos principais equipamentos e áreas verdes;
- Qualificar e ampliar faixas exclusivas e corredores de ônibus quando possível;
- Criar sistema de Corredores Verdes ao longo dos eixos de mobilidade conectando praças, bosques, parques e demais áreas arborizadas, implantando-os quando possível;
- Estudar a possibilidade de fechar avenidas para uso exclusivo de lazer aos domingos e feriados, por exemplo a Avenida Luís Carlos Berrini;
- Estudar medidas e promover ações que reduzam os acidentes de trânsito, principalmente nas avenidas Rebouças, Brigadeiro Faria Lima, Bandeirantes, Nove de Julho e nas ruas Teodoro Sampaio e Cardeal Arcoverde;
- Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SEME;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;ILume.CPTM;METRÔ.



Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br